**PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 300/2019**

**INSTITUI NO CALENDÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO DE SOROCABA, O DIA DA RENOVAÇÃO CARISMÁTICA CATÓLICA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

**Art. 1º** Fica instituído no calendário municipal de Sorocaba o "DIA DA RENOVAÇÃO CARISMÁTICA CATÓLICA", a ser comemorado, anualmente, em 20 de agosto.

**Art. 2º** O Dia Municipal da Renovação Carismática Católica - R.C.C. tem por objetivo, através das mais variadas expressões existentes, a conscientização e difusão da importância da Cultura de Pentecostes.

**Art. 3º** As despesas decorrentes com a execução da presente Lei correrão por conta de verbas próprias consignadas no orçamento.

**Art. 4º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**S/S., 18 de Setembro de 2019.**

**ANSELMO ROLIM NETO**

Vereador

**Justificativa:**

A Renovação Carismática Católica, ou Pentecostalismo Católico, como foi inicialmente conhecido, teve origem com um retiro espiritual realizado nos dia 17 - 19 de fevereiro de 1967, na Universidade de Duquesne (Pitsburg, Pensylvania, E.U.A).

Em uma carta enviada dois meses após (29 de abril de 1967), a um professor, Monsenhor Lacovantuno, Patti Gallagher, uma das estudantes que participou do retiro, assim relatou o que aconteceu naqueles dias: *" Tivemos um Fim de Semana de Estudos nos dias 17 - 19 de fevereiro. Preparamo-nos para este encontro, lemos os Atos dos Apóstolos e um livrinho intitulado "A Cruz e o Punhal" de altoria de David Wilkerson. Eu fiquei particularmente impressionada pelo conhecimento do poder do Espírito Santo e, pelo vigor e a coragem com que os apóstolos foram capazes de espalhar a Boa Nova, após Pentecostes. Eu supunha, naturalmente, que o fim de semana me seria proveitoso, mas devo admitir que nunca poderia supor que viria a transformar a minha vida!"[[1]](#footnote-1)*(grifo nosso)

O "Fim de Semana de Duquesne", como ficou mundialmente conhecido este retiro, tem sido geralmente aceito como ponto de partida que deu origem à Renovação Carismática Católica, cuja abrangência estender-se-á, num curto período de tempo, por um grande número de países.

Já em 1968 foi realizado nos E.U.A. o primeiro congresso nacional, com 100 participantes; em 1969, 300; em 1970, 1.300; em junho de 1971, 5.000 e em 1972, 12.000.

Em 1973, aconteceu o primeiro Congresso Internacional em South-Bend, Indiana, contando com 25.000 participantes e outro em Roma, com 120 líderes de 34 países; em 1974, o segundo Congresso Internacional, em South Bend, reuniu 30.000 participantes vindo de 35 países, estando presentes 700 padres e 15 bispos. Em Roma houve, em 1974, um segundo Congresso, com 220 líderes, vindos de 50 diferentes países. Foi uma preparação para o terceiro Congresso Internacional, realizado de 16 a 19 de maio de 1975, que reuniu 10.000 participantes provenientes de 54 países.

Entre os anos de 1970 – 80 a Renovação já estava presente em outros países de língua inglesa (Inglaterra, 1970-71; Austrália, 1970; Nova Zelândia, 1971) bem como da Europa Ocidental (França 1971-72; Bélgica, 1972; Alemanha, 1972; Itália, 1973; Espanha 1973-74; Portugal, 1974). Na Europa Oriental, a Renovação chegou apenas na Polônia (1976-77), já na América Latina, na maioria dos países, ela chegou entre 1970-74, quando também apareceu em países da Ásia, como Coréia (1971) e Índia (1972). Foi durante esta década que apareceram muitas comunidades carismáticas. Os países onde elas inicialmente floresceram foram os Estados Unidos, França e Austrália. Delas as mais influentes foram: Word of God, Ann Harbor, Michigan (EUA); People of Praise, South Bend, Indiana (EUA); Aleluia, Augusta, Geórgia (EUA); Emmanuel, Brisbane (Austrália); Emmanuel, Paris (França); Chemim Neuf, Lyon (França); e Leão de Judá (mais tarde chamada de Beatitudes), Cordes (França). Essas comunidades tornaram-se responsáveis por organizarem muitos dos serviços da Renovação, tais como retiros, congressos e revistas de divulgação, onde destacam-se: a New Covenant (EUA), Il Est Vivant (França) e Feu et Lumière (França).

No Brasil a Renovação Carismática teve origem na cidade de Campinas, SP, através dos padres Haroldo Joseph Rahm e Eduardo Dougherty.

Os rumos que a Renovação Carismática tomará a partir de Campinas serão diversos, expandindo-se rapidamente pela maioria dos Estados brasileiros. Entre algumas informações disponíveis encontramos as de Dom Cipriano Chagas que registra:

- Em 1970 e 71 iniciou-se a Renovação em Telêmaco Borba, no Paraná, com Pe. Daniel Kiakarski, que a conhecera nos Estados Unidos também em 1969.

- Em 1972 e 1973 Pe. Eduardo, de novo no Brasil, deu vários retiros e iniciou grupos de oração. Assim foi, por exemplo, em Belo Horizonte, em 1972, com um grupo pequeno de 8 ou 9 pessoas.

- Em janeiro de 1973 o Pe. George Kosicki, CSB, que havia muito participava ativamente da Renovação nos Estados Unidos, veio a Goiânia para um retiro carismático de uma semana. A ele compareceram D. Matias Schmidt, atual bispo de Rui Barbosa, na Bahia, e vários padres e religiosas, que iriam iniciar grupos de oração em Anápolis, Brasília, Santarém, Jataí, etc.

- Em 1973, perto de Miranda, no Mato Grosso, um pequeno grupo começou a ler o livro Sereis Batizados no Espírito e a rezar pedindo o dom do Espírito. Um mês mais tarde veio a eles o Pe. Clemente Krug, redentorista, que conhecera a Renovação em Convent Station, New Jersey; orando com eles, receberam o “batismo no Espírito” e o dom de línguas.

- Em geral, pois, pode-se dizer que os grupos de oração surgidos em inúmeras cidades do Brasil tiveram sua origem seja nas “Experiências de Oração no Espírito Santo” do Pe. Haroldo Rahm, SJ, seja nos retiros dados pelos padres Eduardo Dougherty, SJ e George Kosicki, CSB.

- Em vista da extensão que tomava a Renovação no Brasil, o Pe. Eduardo Dougherty, sentindo a necessidade de uma melhor organização, preparou com o Pe. Haroldo Rahm e Irmã Juliette Schuckenbrock, CSC, um encontro de fim de semana em Campinas, que foi o I Congresso Nacional da Renovação Carismática no Brasil em meados de 1973, ao qual compareceram cerca de 50 líderes, para discernir a obra do Espírito Santo no Brasil.

 - Em janeiro de 1974 foi realizado o II Congresso Nacional da Renovação Carismática, comparecendo lideres de Mato Grosso, Belo Horizonte, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, São Paulo, etc.

Em outras regiões a Renovação Carismática começa a crescer, a partir de 1974: no Norte a diocese de Santarém com Frei Paulo, em Anápolis, no Centro Oeste, com Frei João Batista Vogel, no Sul de Minas, com Mons. Mauro Tommasini na Arquidiocese de Pouso Alegre. Também colaboram como divulgadores: Pe. Schuster, Dr. Jonas e Sra. Imaculada Petinnatti, Peter e Ingrid Orglmeister, D. Cipriano Chagas, Pe. Alírio Pedrini, Frei Antônio, Ir. Tarsila, Maria Lamego, Ir. Stelita.

No início, a Renovação atingiu os líderes já engajados em movimentos como Cursilho, Encontros de Juventude, TLC, etc, e foi se ampliando gradativamente como uma nova “onda” de evangelização com identidade própria.

Após as primeiras experiências da Renovação Carismática Católica em Campinas, Reinaldo Beserra dos Reis e sua esposa Reinalda Delgado dos Reis, recém-casados, em 1974, mudam-se para Sorocaba. Ao chegar, formam um pequeno Grupo onde começam a partilhar as experiências vividas em Campinas na expectativa de trazer essa “renovação” para nossa cidade.

O primeiro Grupo de Oração, ainda que funcionando “informalmente”, pois nessa época a Renovação não era reconhecida oficialmente em nossa Diocese, foi iniciado no ano de 1974 com o nome de Viver no Espírito, e tinha como coordenadora a Dona Yayá. Esse Grupo existe até os dias de hoje. Ele teve início no Mosteiro de São Bento e atualmente acontece na Igreja de Santa Cruz, no centro da cidade.

Após esse Grupo surgiram outros: São José, o Justo, na Igreja São José do Cerrado com a Dona Myrta Leda, Sagrada Família com o Reinaldo e Reinalda, que teve início na casa de dona Dirce Stevaux e depois passou para a Igreja de Santa Terezinha e Novo Pentecostes, na Catedral Metropolitana de Sorocaba tendo como fundadora a Reinalda.

No ano de 1979, Dom José Melhado de Campos (bispo da então Diocese de Sorocaba) e Dom Amauri Castanho (bispo auxiliar) reconhecem a primeira equipe de “Serviço de Renovação Carismática”, da qual Reinaldo Beserra dos Reis, coordenador deste núcleo, Reinalda e Irmã Evanilda das Irmãzinhas da Imaculada Conceição faziam parte. A pedido de Dom José, Padre Isac Isaias Valle, foi constituído o primeiro assessor espiritual deste grupo, cargo que ele deixou logo após uma semana por motivos particulares, assumindo essa assessoria o então Padre Mauro Vallini.

A informação do Reconhecimento da RCC Sorocaba saiu no Informativo “Notas e Notícias” de setembro de 1979. Na época esse era o informativo oficial de comunicação da Diocese. Atualmente é o Jornal Terceiro Milênio.

Após o reconhecimento da Equipe da RCC Sorocaba realizou-se a primeira Experiência de Oração, nos dia 15, 16 e 17 de agosto de 1979, e logo em seguida, no dia 20 de agosto do mesmo ano, dá-se início, de forma oficial através do Grupo de Oração Viver no Espírito, aos trabalhos da Renação Carismática Católica através desta expressão que difunde a Cultura de Pentecostes.

A cidade de Sorocaba foi por duas vezes sede do Escritório Estadual (1997-1998 e 2007-2008) e uma vez de dois períodos seguidos sede do Escritório Nacional da RCC (1999-2004), ambas nas coordenações do Reinaldo Beserra dos Reis. Além disso, Reinaldo foi durante seis anos membro do ICCRS (International Catholic Charismatic Renewal Services) e atualmente é membro permanente do Conselho Nacional da RCC Brasil.

Hoje a Renovação Carismática Católica da cidade de Sorocaba conta com 93 Grupos de Orações, 1.300 servos que atuam diretamente nos mesmos e uma média de 9.000 participantes que experienciaram, vivem e difundem a Cultura de Pentecostes.

Pelo exposto, apresento para análise dos nobres pares o presente Projeto de Lei e requeiro a sua competente aprovação.

**S/S., 18 de Setembro de 2019.**

**ANSELMO ROLIM NETO**

Vereador

1. Fonte: <https://www.rccbrasil.org.br/institucional/historico-da-rcc.html> [↑](#footnote-ref-1)